



Anno I.

Estado de Mato Grosso

RIBAZIL
No. 984

N.º

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas terças-feiras

Estriptorio da Redação
Jud. Antonio Maria — 10.

Cuiabá, 28 de Fevereiro de 1911.

Arte e Cultura
DIVERSOS

Palestra

Foi uma semana de festas a da estada do Senador Azevedo entre nós; — uma semana santa, bem se pôde dizer.

E com a retirada d'aquele prelado parlamentar d'essa terra, que mil vezes se ufanou de lhe ter sido herói, a nossa Cuiabá caiu novamente no tremendo e deplorável estado de melancolia em que vive sempre.

Ao jardim Alencastro, unico longadouro publico d'esta terra, não mais adue a concurrencia d'aqueles dias em que até os proprios ex-santhemos pareciam mais vivos e perfumados, em que se via todos dizer que a muitos séculos não se abalavam dos seus piolhentos ninhos, em que se via o contentamento em todas as feligreses gravado com os seus mais ricos traços de luz.

Tudo cessou. Moireram rápidos aquelles alegres dias de festas, como rápidas feneçem as flores ao partir da primavera... como fenece o amor das corações enamorados, só menor sopro d'uma vil intriga...

Quando agora, têremos nova rebordosa de diversões?...

Estou eu aqui a manifestar o quanto gostei da festividade toda, e os pobres muñicos lá da polícia, certamente estão dando graças à Deus, por vêrem livres da estrengaria.

E com razões, pobres coitados!... Foram oito dias sem descanso para elas que passavam a soprar, a soprar, sem nada de extraordinario render-lhes...

Em todo e qualquer banquete ou baptizado que aparecia a que a chateira entrava, lá estavão os pobres homens no tangin-tangin, e talvez sem nem molhar a guella a não ser com... salivias...

NOITE I

Noite! sombria, noite escura de misterio!
Noite sem lúa! treva amortiñhada em pranto
De lagrimas do céu! tristonho cemiterio!

Cadáver de ilustro envelho em negro manto!

Noite feita de horror, luctuosa, funeraria!
Noite profunda! escuta o desgracado canto
De um poeta em que morreu um vago sonho ethereo,
A ultima illusão, o derradeiro encanto!

Ouve os arpitjos, noite, e o soluçar convulso
Da lyra de um autor que já se foi expulso
De um coração seu, fe, um coragão multidicto!

Noite! dão-me essa brevia, essa tristeza tua,
Esse pranto do céu, triste noite seu, tua!
Para eu poder chorar num soligo infinito.

Cuiabá, 1910.

FERNANDO TÁCITO.

Agora, na verdade, muito estou resolvido a votar no no custa chegar o dia d'essas homens, pois quem não de-
scregações!... Devinha que a caldeira dovento annos que a caldeira
tem vapor!...

Tiveram a amabilidade de dedicar-me, em folheto, o manifesto apresentado ao povo

quanto-grossesse pelo Dr. Joaquim A. da Costa Marques,

no qual este nosso patrio despende as suas idéas de governo, si para esse cargo for eleito conforme apresenta-

ram-nó a tão insigne e elevado posto...

E deveras uma peça que arranca logo, um voto do primeiro eleitor que, sabendo apreciar as boas causas, correr os olhos por aquellas páginas escritas com a tintura do patriotismo, com a convicção de verdadeiro matto-grossense e republicano.

Idéas d'essas, encontram apoio e boa vontade por todo o lado.

Eu, por exemplo, que por não ter conseguido ainda alogar de Collector das rendas estadoeas do morto, ia abster-me das urnas, por esta vez, saíava...

califram varados pelas balas de perveros assassinos...

Sí, não fôr isso — talvez a dissidencia fosse forte, contasse com elementos...

Porém essa meia duzia de gatos que andam ahi... Eu pelo menos os acusei:

Olhem, ficas mais bonito abstere-se das urnas, inventando qualquer pretexto, da que se metterem na causa e alcancem a mais... tremenda derrota...

Já vou demasiado longo, leitor amigo.

Porém, não posso deixar de falar sobre a frieza lamentavel dos moços da actualidade para com os brinquedos — carnavalenses!...

Out'ora, nos tres dias de carnaval, a nossa terra era um paraíso...

Hoje não se ouve quasi o barulho estrepitoso do bombo, e dos berros festivos dos macurados...

Tudo morre... Tudo passa... O' tempora! O' mores!

Matos Neves.

PELA POLITICA

Sabemos que o Sr. Antônio Vieira de Almeida recebeu do Sr. Coronel Henrique Paes de Barros uma carta em que este declarava que não combateria por forma alguma a candidatura do Dr. Costa Marques, acrescentando que nesse sentido havia respondido a certa que o directorio do partido Progressista lhe dirigira solicitando sua adesão.

Parece, portanto, fôr de dúvida que é apócrifa a assinatura daquelle Coronel nas cartas de convite que foram distribuídas no município de Santo Antonio do Rio-abajo.

Agulhas para gramophones — na TYP. CALHA/O.

Agricultura

(Dr. João C. Marques)

(Continuação)

O carácter principal desta região privilegiada é a inundação periódica, produzida anualmente pelo transbordamento das águas dos rios, que por ocasião das chuvas se avolumam a ponto de se tornarem insuficientes os leitos para dar escoamento a tamanha quantidade de águas, e então se derramam pelas planícies laterais, formando um imenso mar de água doce. Assim permanecem os campos durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, época em que as chuvas diminuem e as águas começam a baixar, voltando no leito primitivo, tendo deixado por sobre as planícies uma camada espessa de humus fertilizado. A exuberância das pastagens nos pantanais é assombrosa, podendo-se fazer uma ideia do que sejam essas pastagens pela photographia n.º 1 tirada em um trecho de campo dessa região. A gramínea predominante nos campos do pantanal é o capim denominado *mimoso*, cujas qualidades bem merecem um exame para se conhecer as suas propriedades principais. A sua resistência é muito notável, pois as primeiras fazendas de cavar que se fundaram nessa região, ainda conservam até hoje as suas pastagens com a mesma exuberância dos primeiros anos desde sua fundação.

O gado pasta o mimoso de preferência a qualquer outro capim.

As principais fazendas de criação, as mais importantes, acham-se situadas nesta região, não sendo pequeno o número delas em cujos campos de um só proprietário pastam 30, 40, 50 até 60 mil cabeças de gado. O gado criado é todo erônio, mesticado com reprodutores importados de Minas Gerais de raca Zebú e Franqueiro, sendo muito apreciada pelos criadores esta última raça, cujos produtos são desenvolvidos e fornecem boa carne, além de possuirem uma qualidade de muita importância, a mansidão. Os produtos de raca Zebú são também bastante desenvolvidos, porém somente os da primeira linha, degenerando

muito rapidamente os de segunda linha em distante. Cíos dados para uma boa gado é relativamente muito reportagem. Porém, ao chegarmos lá, depois de conseguirmos atravessar a enorme massa popular, é que vimos o desmoronamento propagado era na Charitária Vieira. Caixas e mais caixas de charutos e cigarros despencavam das prateleiras, e isto devido ao enorme sortimento recebido agora por aquela charitária e que despertou curiosidade nos fumantes.

24 de Fevereiro

Os martyres sublimes de 1789 não perceram debaixo do altar da pátria bendita de Voltaire.

Os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade foram na virgem terra americana aceitos como a maior aspiração do povo brasileiro. Beckmann, Tiradentes, Alvarenga, mas Tiradentes principalmente, corações peregrinos, bem caro pagaram os sonhos de liberdade, que povoavam-lhes as cabeças inquietas.

Mas, n.º 10 tardaria o dia em que esses sonhos de liberdade e amor, liberdade de consciencia, liberdade de pensamentos e ações, amor universal, se realizariam.

E, a 15 de Novembro de 1889, Deodoro afrente do nosso exército erguia, no campo de Sant'Anna, o grito de liberdade — "Viva a República!"

A monarquia era por terra e tinhamos finalmente a República.

A ação porém ainda assim não se acalmara.

Essa República, proclamada por general à frente de seu exército poderia vir, no êmvez de libertar, escravizar tiranicamente a consciencia do povo. Seria então a República de Cromwell, em que só era livre a soldadesca dos quartéis.

Tal porém, não sucedeu e a 24 de Fevereiro, o governo republicano brasileiro dava ao paiz a Constituição liberdíssima que actualmente nos rege.

Salve data fulgente!

As leitoras: — A Rua Barão de Melgaço, casa n.º 37, aceita-se encomendas de roupas de senhoras e meninas daquela praça e para lá vias, e garantem perfeição, imediatamente nos dirigir-

Pipocadas

No jardim:

Ali vem a representante das tintas de Cuiabá...

Qual?... A de cor de rosa?

Não; aquela que traz o rosto cheio de... pés de galinhas...

Passeando ontem pela Praça da República, certa pessoa encontrou o rascunho d'un telegramma expedido para Corumbá e nos seguintes termos:

Senador Azeredo-Corumbá
Não sabe V. Exc. quanto é doloroso o achorio punir d'uma saudade.

Aqui estou magro, abatido, sem comer e sem dormir, tudo pela falta da vossa amabilissima convivencia.

Espero que V. Exc. me apresente...

Fogoso abraço do vosso criado

Dofale.

Arre! que refinado chaldeirista!

Entre... moças:

Assim mesmo você é bem conservada, hein! sei Deus?

Como?

Pois ha trinta e tantos anos eu te conheço com essa cara...

Que duas!

Então o Henrique aderiu a candidatura do partido situacionista?

É exacto... E o Progressista que tinha nello um dos melhores cidadãos...

O Cruzeiro sabe ou não?

Agora está difícil, meu caro...

Como assim?

A conversa do Coronel Intendente explica o caso.

Chico Pipoca.

Queréis andar bem trajada, com a vosa roupa talhado no rigor da moda?

Corre, corre à Alfaiataria de Joaquim Jorge que de lá saírdia bem servido, com o voso paletot sem rugas, e bem assentado.

PARTIDA

Pelo ultimo paquete, com destino à Capital Federal, se- gunt o nosso inteligente amigo Bacharel Silvino Leite

de Arruda, que vai matrícular-se na Faculdade de Coronel Avelino de Siqueira, afim de serem encaminhados para o Rio de Janeiro, os numeros d'esse conceituado organo, que se ocuparam da viagem que acaba de empreender ao Estado.

Boa viagem e prosperidade nos estudos, são os votos que fazemos.

Atenção?

Que elas saborosas bolinhas deliciosas balas de côco e chocolate, avulsoas e cestinhas, appetitosas empadinhos dirigíveis a Rue Barão do Melgaço 37 e tereis por preços nunca vistos.

Dr. Azeredo

Do inelyto republicano, destinado tribuno e jornalista Senador Dr. Antônio Azeredo, recebemos a carta que abaixo publicamos, agradecendo sincera profundamente as palavras amizadas e delicadas com que S. Exe. nos distingui.

Eita!

Ilustrada Redacção d' "A Imprensa".

Debalde tentaria exprimir o meu reconhecimento pela generosidade com que a imprensa de nossa terra acolheu a minha visita ao Estado.

As demonstrações de carinho e afecto foram tantas e tiveram um cunho de sinceridade tal, que me senti, subjugado por um sentimento de gratidão que jamais poderá desvanecer-se do meu espírito e do meu coração.

Ainda que muito grandes fossem os meus serviços a Mato-Grosso, o que não acontece, nunca poderia suspeitar que de forma tão extraordinária os meus concidadãos galardoassem os meus esforços.

Revelam essas demonstrações a suprema bondade de um povo amigo que terá sempre no minha pessoa um devotado servidor e intratigente advogado da paz, do seu progresso e de suas necessidades, para cuja realização von agora trabalhar, agora melhor orientado por esta visita de tão gratas recordações.

Fazendo por este meio as minhas saudosas despedidas aos esperançosos moços des-

sa Redacção, espero que elas continuará a batalhar com o mesmo ardor patriótico pelo engrandecimento e tranquilidade d'esta opulenta parte da nossa Patria querida.

Roço a fineza de remetter toras.

Hontem, pelas 11 horas da manhã, deixou o porto de Corumbá com destino ao d'esta cidade, o paquetinho "Coxipó," do Lloyd Brasileiro.

Pennadas

Verdadeiramente esta nossa terra é Santa, embora digam que Christo por aqui não andou e também que por aqui o diabo deixou uma de suas botas.

A miseria não existe nessa sagrada pedra brasileira. Veio-me isto na ideia, por um facto que li hontem n'uma folha da Capital Federal.

Na hora em que os trabalhadores d'uma officina mecânica entravam para o serviço, eis que um d'elles levava-se de coherir um seu companheiro que lhe era devedor da importância de cem reis, um tostão.

— Si isto é dívida que seobre, voltei o devedor.

— E' sim. Diminuto para mim é sangue.

— Grande quantidade, um tostão...

— Achá?

— ora, por favor, não falemos mais, nisso.

— Falemos, sim, seu gatuno, porque se não me pagares, mato-te.

— Como? Gatuno eu? Repeite....

— E os dois filhos de Deus prosseguiram n'uma troca de pesados e fúteis insultos; resultando a morte do devedor que foi alvo de 5 tiros de revolver, rodando nos calcanhares e tombando sem vida....

As fitas que deram a nota clínica das últimas semanas foram: Chaleirice e "Tubaradas." Das chaleirices já muitas falamos e não queremos mais caetear as gentis le-

Tubaradas: — Eu mesmo não cur de exprimir a satisfação entendo a complicação des- de que se acham possuídos sa fita — Balum em Zézé, aqueles que n'esta casa tra- Explota e Pery.

Ora, Zézé é boi de raça, e assim é que nos achamos provado que não presta hoje em festas por ser o apezar de ser de raça. — Es- potele pode ser de metal ou de papel, que as crianças do Leonidas de Matos que gostam de a fazer explodir com a sua pena de estreno reexplodem os. Ela é muito jô nos tem ajuda, com produções literárias em que elle se encontra o lindo romance de do com o pseudónimo de José d'Alecrim. Padéra, não. Estou devoradas embrulhado e por isso fico assumplando.

Tem-se dançado muito na nossa Cuiabá, nestes últimos tempos.

E dia a dia aparecem marchantes de quadrilha, que provocam risos por parte dos mais dançantes.

No penitulmo baile que houve no Porto, um rapaz morano, sympathetic e que pelos seus gritos mostrava não soffrir da gorda, era o marcante.

Mas, os seus alavancas nos ouvidos.

O Balançá parecia ter mesmo qualro z. Sará.

O tal moulinet de qualquer causa quasi se fazia ouvir moleta! Ala piata!

Promenade à drôle! Oh! Santa cebola! o droitte parceria ter tres t, ou um t grande.

Todos riam-se do esfrião.

No seu proprio vis e vis notava-se um riso de... leito usado e eu como o mais serio, apenas franzia as narinas einha a boca dos roedores de unha. Emfim dansamos. Eu com os meus botões diaia: Pobres Roque-

te, Larousse, Halbou, Robert, Sevène, Ahu, Pereia que com suas gramáticas e métodos tomariam couces a mais do pedid. Z.BR.

"Gazeta do Sul"

Adorna a nossa baixa de trabalho os n°s. 2, 3 e 4 da "Gazeta do Sul," periódico político que se publica na vizinha cidade de Corumbá.

Agradecemos a retribuição da visita e as palavras amizadas com que o collega dignou-se noticiar o nosso aparecimento na arena do jornalismo.

Embora sejam contra o nosso pensar, notícias sobre universários, não podemos dei-

xar de exprimir a satisfação de que se acham possuídos sa fita — Balum em Zézé, aqueles que n'esta casa tra- Explota.

Assim é que nos achamos provado que não presta hoje em festas por ser o apezar de ser de raça. — Es- potele pode ser de metal ou de papel, que as crianças do Leonidas de Matos que gostam de a fazer explodir com a sua pena de estreno reexplodem os. Ela é muito jô nos tem ajuda, com produções literárias em que elle se encontra o lindo romance de do com o pseudónimo de José d'Alecrim. Padéra, não. Estou devoradas embrulhado e por isso fico assumplando.

Ac. Leonidas, um abraço, mas um forte abraço... bem forte...

Manifesto

Temos sobre a nossa modesta mesa de trabalho, em folheto, o manifesto apresentado ao povo matto-grossense pelo nosso patrício Dr. Joaquim A. da Costa Marques, candidato do partido situacionista ao elevado posto de Presidente do Estado.

Em a nossa proxima edição farás uma pequena apreciação sobre aquella peça.

Agradecemos a honrosa remessa que se dignaram de fazer-nos.

Da nossa proxima edição em diante "A Imprensa" se- rá publicada nas quartas-feira

• FEBRÉRIO

Despedida

Immensamente grato á sociedade Cuiabana pelo carinhoso acolhimento que generosamente dispensou-me durante os dias de minha agradável permanencia nesta capital, é com muita saudade que me despego de todos os amigos, servindo-me deste meio, pela impossibilidade de fazê-lo pessoalmente como era do meu dever e melhor satisfação o meu desejo.

Entretanto voltando para o Rio de Janeiro, onde resido, coloco-me franco e devotamente ao dispor das pre-zadas ordens de todos os que assim me quizerem honrar. Cuiabá, 21 de Fevereiro 1911.

A. Azeredo.

Assignaturas

CAPITAL	
Por mês	18000
Trimestre	48000
Semestre	96000

FÓRA DA CAPITAL	
Trimestre	38500
Semestre	58500

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões--A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de \$100.000.000,00

Tesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000.000.

E' fiscalizada pelo governo e é a única que já integralsou o depósito.

E' a única companhia que oferece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO
Sócios inscritos até Setembro.... 66.780

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz,

11—Rua 13 de Junho—11

ECONOMIA SEM SACRIFÍCIO

Mediente pequena mensalidade de \$8000, na Caixa A, o sócio terá uma pensão vitalícia de 100\$000 mensais, no máximo, depois de 10 anos. E de \$2500, na caixa B, o sócio terá uma pensão também vitalícia de 15\$000 mensais, no máximo, depois de 15 anos.

E A UNICA QUE FARÁ O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

Caixa do Correio n. 47.

Na livraria de Victorino Miranda

Rua 13 de Junho, n. 14

Encontram-se à venda as revistas do Rio, jornais de moda, almanachs, musicas, métodos diversos, objectos de escritório.

Livros de instrução primária e secundária, adotados pela Instrução Pública. Romances dos melhores autores nacionais e estrangeiros.

Brevemente receberá um grande sortimento de Bandolins, Flautas Violinos, Gramophones, Discos nacionais e estrangeiros, Cordas etc e outros artigos musicais.

Sem competencia!

A Joalheria de Benjamin Tenuta acaba de receber pela lancha Iquatamy, um enorme e variado sortimento de joias, o que há de chic e superior.

Grande quantidade de anéis, com pedras, riquíssimas; Pulseiras, o que existe da mais bela em arte; Bichas; Broches e Alfinetes de gravatas.

Recebeu também um sortimento de pincenças, os mais elegantes e commodos; Medalhas e correntes para relógios.

E' o que há de chic!

Preços sem competencia! Unica Joalheria em Cuiabá!

Vêm para crer!

Praça da República n.º 7

Tonicus Phisiologico Penna

Adoptado em todos os hospitais do Rio de Janeiro

Anemia Dyspepsia,

Iudicações—Fraqueza Pulmonar,
Debilidade Geral

Grande Laboratorio Homeopatico

ARAUJO PENNA & FILHOS

Rua da Quitanda, 57—Rio de Janeiro

Calçados nacionais

Fabricação sistema Norte Americano e outros, para homens Senhoras e crianças, fresco, elegante e de durabilidade, por ser fabricado pelos melhores e mais famosos fabricantes Ignacio Coelho & Comp. do Rio de Janeiro, vende Brasília Guimarães do Amaral—Rua Candido Mariano n. 2.

Entre as ruas da Fé e do Campo.



Em a casa commercial de Manoel Rodrigues Palma, à praça da Republica n.º 8

encontram-se os artigos abaixo, recem chegados:

Brins de Linho e de algodão, brancos e de cores;

Crelone enfadado, proprio para lentes;

Pano de linho e algodão o que pode haver de bom e chic

para toalhas de mesa;

Guardanapos de linho e algodão;

Lentes brancas de linho;

Como especialidade: Meias de algodão e fio de Escocia,

para homens e senhoras;

Não se enganem, é na praça da Republica n.º 8!

Manoel Rodrigues Palma.

TYP. CALDEAO—RUA B. DE MELEAGO n.º 60